

## ATA N.º 1899/18

Aos dois dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Erico Fernando Velten (PDT), Presidente da Mesa Diretora 2018, e secretariada pelo Vereador Talis Ferreira (PR), 1º Secretário. Presentes os Vereadores: Claudiomiro Tomasi (PTB); Cristiano Von Rosenthal Braatz (MDB); Felipe Kinn da Silva (MDB); Joel Fabiano Kerber (PP), 2º Secretário; Juarez Vieira da Silva (PTB); Maristela Josiane Paz (PSB); Rosemari Almeida (PSB) e Valdeci Alves de Castro (PSB), Vice-Presidente. As dezenove horas e dois minutos, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao 1.º Secretário que procedesse à leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata da Sessão Ordinária anterior – 1899/18, que foi devidamente aprovada. *Na sequência*, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Em prosseguimento*, teve início a Hora dos Oradores, manifestando-se os oradores, nesta ordem: **Vereadores: Claudiomiro Tomasi, Juarez Vieira da Silva, Erico Velten, Talis Ferreira, Cristiano Von Rosenthal Braatz e Felipe Kinn da Silva.** *Encerrada a Hora dos Oradores*, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao 1.º Secretário que iniciasse pela leitura das matérias a serem votadas: 1. Pedido de Informação nº 061/2018, do Vereador Claudiomiro Tomasi: O projeto de pavimentação (paralelepípedo) da Rua José Pedro Daudt, no Bairro São Paulo, contempla a referida via pública em toda sua extensão? *Em discussão*, o Vereador Claudiomiro Tomasi: A pergunta é: se ela sai lá da frente do parque de máquinas da Prefeitura, atravessa toda a Avenida Júlio Renner e vai até lá no fundo, porque a última quadra não é pavimentada, e consta como pavimentada? Vereador Joel Kerber: Sou o grande defensor da pavimentação por paralelepípedo. Tínhamos que adotar em outras ruas, também, e estradas, como a Selma Wallauer, que foi asfaltada só um quilômetro, poderia ter sido toda ela pavimentada com paralelepípedo. Muito bom este Pedido, e nós Vereadores todos temos que cobrar do Executivo a questão da pavimentação por paralelepípedo, que é barata e eficiente. **Aprovado por nove votos.** 2. Pedido de Informação nº 062/2018, do Vereador Felipe Kinn da Silva: Em relação à Indicação nº 043/2018, que solicita incluir no currículo oficial da rede de ensino municipal a obrigatoriedade da temática "história e cultura afro-brasileira": Qual o andamento do processo para que essa proposta seja transformada em lei municipal? **Aprovado por nove votos.** 3. Requerimento nº 104/2018, do Vereador Claudiomiro Tomasi: Reunião para tratar da possibilidade de ter farmácias e drogarias em horários noturnos em Montenegro. *Em discussão*, o Vereador Claudiomiro Tomasi: Montenegro tem sessenta e oito mil habitantes, vinte e duas farmácias instaladas e nenhuma com funcionamento vinte e quatro horas por dia. Não podemos obrigar o empresário a abrir as farmácias, concordo, mas eles têm que ter o bom senso de que vai ter resultado, vai! A outra proposta que consta ali é de que nem precisa abrir todas elas no mesmo dia. Seria a de abrir uma por dia,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**



**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

uma vez por mês, da meia-noite até começar o período seguinte, não com as portas abertas, somente com um orifício para entregar o remédio. *Vereador Talis Ferreira:* Ano passado, através do meu gabinete, já estávamos tratando referente a este assunto. A Vereadora Rose também fez parte destes agendamentos de reuniões que tivemos em todas as farmácias, as trinta e oito que temos em Montenegro, sendo que reunimos, na época, trinta e três e conversamos, juntamente com o Executivo, com o Secretário, sobre se alguma delas tivesse a disponibilidade de colocar o atendimento vinte e quatro horas aqui na cidade, o que era um pedido da comunidade, para esta demanda. Fomos informados por todas as trinta e três farmácias que estiveram presentes conosco, na época, que não haveria interesse, pelo custo muito alto que seria manter uma Farmacêutica ali, naquele momento. Todos sabemos que uma farmácia não pode abrir se não tiver uma Farmacêutica junto, não pode ser somente o atendente, tem que ter o atendente e a Farmacêutica junto. O custo-benefício ficaria muito alto para a farmácia, então, não haveria interesse nenhum, de nenhuma farmácia, infelizmente. Debatesmos muito este assunto nesta Casa, e a Vereadora Rose, que é a mais antiga nesta Casa como Vereadora, também já tratou destes assuntos e foi convidada, ano passado, a participar junto conosco destas reuniões, juntamente com o prefeito, juntamente com todos os outros empresários da cidade, que não têm, infelizmente, interesse econômico em manter uma farmácia vinte e quatro horas aqui na cidade, infelizmente! Tomara que o Vereador Claudiomiro Tomasi tenha melhor sorte nesta tentativa. Infelizmente, a gente segue trabalhando, ainda, porque temos algumas reuniões agendadas com estes empresários, para tentar da mesma forma. *Vereadora Rose Almeida:* Realmente, esta matéria vem sendo discutida há muito tempo, não é só neste mandato. Anteriormente, trouxemos vários representantes de farmácias aqui na Câmara, e a resposta foi sempre a mesma: nem o Poder Executivo, nem o Poder Legislativo têm competência para determinar que um empresário mantenha a sua farmácia aberta ou que se estabeleça horários, e muito menos fazermos uma escala, por dia, de qual farmácia estaria aberta. Isto não compete nem ao Prefeito, nem à Câmara. Mas é válida a sua iniciativa, talvez tenha outros participantes neste momento, e se ouça uma resposta diferente. Ao longo dos anos, promovemos várias reuniões, pois sabemos da necessidade da comunidade e, realmente, não foi positivo, mas que obtenha sucesso e, talvez, tenha outro resultado. Só que Prefeitura ou Câmara estabelecer isto não é possível, tem que partir do proprietário da farmácia. *Vereador Cristiano Braatz:* É muito válida esta proposição do Vereador Tomasi, e tomara que ele consiga lograr êxito. Conversamos sobre o assunto, e sugeri ampliar a discussão para o horário da própria Farmácia da Secretaria, ou por que não adotar, na própria Farmácia, um plantão vinte e quatro horas? Então, é muito salutar, sim. Talvez, sensibilize os próprios empresários, que não seja vinte e quatro horas, mas ampliar o horário noturno. Se tu conseguires isso, já valeu a pena. Tem meu apoio, e se der tudo certo estarei presente, também, auxiliando



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**



**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

nesta reunião. Parabéns! *Vereador Joel Kerber*: Quero agradecer a Claudiomiro Tomasi, pela paciência de explicar o projeto para nós, pois ele foi convidado para participar da Comissão Geral de Pareceres (CGP) para explicar e tirar as dúvidas dos Vereadores, sobre seu pedido, sendo que consegui entender. Fazer, muitas vezes, o mesmo pedido, acaba por chamar a comunidade várias vezes em função do mesmo assunto. Nós, da CGP, percebemos que é importante esta demanda. Desejo sucesso. Que consiga sensibilizar estes empresários a abrirem, a fazer um cronograma, ou que uma farmácia de uma rede fique aberta, então, por iniciativa própria deles e que façam o seu *marketing*, em cima disso, porque o povo realmente precisa de uma farmácia vinte e quatro horas. A demanda não é tão grande, mas quem precisa sabe como é importante encontrar uma farmácia aberta, na madrugada. Então, lhe desejo sucesso, que consiga sensibilizar estes empresários. *Vereador Erico Velten*: "Gringo", é muito válida a sua atitude. Penso que a reunião com estas farmácias, de repente, pode ser um *marketing* muito bom para alguma das daqui, uma referência para Montenegro. É sempre bom uma pessoa que nem tu estar lutando pela população, que está tão carente, e sabes que a saúde não marca hora, tempo, nem lugar. Quando a pessoa mais precisa, muitas vezes às duas horas da manhã, não tem nada aberto, vai fazer o quê? É louvável sua atitude, conta com meu apoio também. A gente precisa falar para os farmacêuticos sobre a importância, e do *marketing* de uma farmácia trabalhar às vinte e quatro horas, falar, mencionar que a população precisa disso. É muito válido isso. **Aprovado por nove votos.** 4. Requerimento nº 105/2018, do Vereador Claudiomiro Tomasi: Reunião para tratar das vendas e revendas de gás (glp) e água mineral. *Em discussão, o Vereador Claudiomiro Tomasi*: Segundo fontes colhidas na cidade, temos doze revendas de gás clandestinas em Montenegro. Doze! Isso significa retorno para o Município. Eles não tiram nota, são caminhões entregando sem o devido alerta dos Bombeiros de que o produto é inflamável, identificando o que está sendo transportado. Até têm empresas com caminhonetes que são terceirizadas. Elas não têm uma cor igual, mas está identificado que o gás é de tal marca, que tem risco de vida, está tudo lá, especificado. Essas doze estão clandestinas, em Montenegro, está na hora de fazermos uma reunião. Já me disseram que é a "máfia do gás". Não estou preocupado com a "máfia do gás", estou preocupado é com um consumidor que compre um produto de qualidade, com peso e medida certa. **Aprovado por nove votos.** 5. Projeto de Lei nº 064/2018, do Executivo Municipal, parecer da CGP nº 075/2018 (favorável), que autoriza o Executivo Municipal a abrir crédito especial no valor de R\$190.275,17, recursos federais recebidos do MEC. *Em discussão, o Vereador Cristiano Von Braatz*: Este projeto, não tenho dúvida da origem, do valor e da destinação. No entanto, o próprio Presidente desta Casa, minutos antes de ele ser discutido na CGP, questionava a sua destinação. Como não faço parte da CGP, participei da mesma e sugeri que viesse um representante da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) para esclarecer, porque o Artigo 70 é amplo, com



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**



**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

relação aonde pode ser investido o valor. Na última terça, como represento a Câmara de Vereadores no Comitê Caí, que trata dos recursos hídricos da Bacia do Rio Caí, não me fiz presente, mas soube que foi comentado aonde será investido: em determinadas Escolas ou para determinado tipo de setor, ou para a compra de materiais. Saliento que, antes disso, semana passada, via telefone, à SMEC, solicitei que, quando viesse dar as explicações, que também as carresse ao projeto por escrito, até para que nós, Vereadores, possamos também fiscalizar e cobrar, diante disto, e não foi apresentado. Poderiam ter condicionado com a apresentação. Tenho certeza de que vai ser aprovado, eu aprovaria. Irei começar agora, dentro do possível, a participar mais da CGP. Estou vendo que vou ter que participar mais, para poder clarear melhor as coisas, de forma que, para mim, após esta reunião, não fique alguma coisa obscura. Então, como não tenho dúvida do valor, como não tenho dúvida do repasse, mas não consta o que foi dito, e como a CGP não é gravada, não tem sequer ata, irei me abster de votar o projeto.

*Vereador Talis Ferreira:* Não somente nós que fazemos parte, mas todos os Vereadores, podem estar presentes às reuniões da Comissão Geral de Pareceres. Lembro, Vereador Cristiano, quando o Senhor pediu que viesse alguém da SMEC aqui na Casa, para esclarecimentos, e foi atendido o seu pedido, sendo que, junto com os demais colegas, achamos importante a vinda aqui. Terça-feira pela manhã, se fez presente um representante da SMEC, que acabou esclarecendo para todos nós todos os pontos que estávamos em dúvida. Uma pena que o Senhor não pôde estar presente, terça-feira, porque, conforme o que deu para entender, pelo que o Senhor disse agora, parece que nós, da Comissão, não temos capacidade de ver o que está acontecendo nesta Casa. Por isso que repito para todos os Vereadores aqui presentes: a Comissão Geral de Pareceres é aberta para todos os Vereadores participarem e, por incrível que pareça, todos podem dar a sua opinião. Terça-feira retrasada, o Senhor mesmo acabou pedindo para que a SMEC viesse aqui e foi programado, combinado, que viria terça-feira. Veio, tirou todas as nossas dúvidas, mas uma pena que o Senhor não pôde se fazer presente.

*Vereadora Josi Paz:* Não faço parte da CGP e faço questão de estar presente em todas as suas reuniões, porque o meu gabinete sente necessidade de estudar todos os projetos que chegam aqui, inclusive este. Realmente, como o Vereador Talis falou, foram sanadas todas as dúvidas, inclusive dúvidas que não estavam no protocolo, para serem discutidas. Ela deu uma atenção total aos nossos questionamentos, e em momento algum solicitamos que fosse condicionado porque foi tudo bem esclarecido, ali, não gerou dúvidas a fala dela. À princípio, tudo foi esclarecido, me sinto com total competência para fazer parte da análise, da discussão, de qualquer projeto que chega a esta Casa.

*Vereador Joel Kerber:* Casualmente, a CGP foi gravada e tem ata, sim: a Ata da CGP número vinte e seis. Mas, pelo menos, o Poder Executivo enviou a servidora, que deu todos os esclarecimentos necessários, inclusive a destinação. É uma verba para reformas. Os cento e noventa mil reais não é um valor tão alto para uma reforma, mas podem ser feitos pequenos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**



**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

reparos, em várias escolas. É uma verba muito bem-vinda. Que o Poder Executivo faça, então, bom uso deste valor, e contemple o maior número de escolas possíveis porque todas elas estão precisando desse recurso. Isso ficou bem claro, bem esclarecido, e no momento em que a gente engessa o investimento numa ou noutra escola, daqui a pouco surge uma necessidade mais importante, e aquela "gordurinha", aquele recurso que pode ser usado numa ou noutra, acaba sendo engessado. Entendo que foi salutar a explicação da servidora, e que podemos votar com bastante tranquilidade, que os recursos serão bem investidos. *Vereadora Rose Almeida:* Tem ata a reunião da CGP. Foi muito importante a vinda da representante da SMEC, aqui, apesar de que é uma verba que vem destinada, é Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ela já vem com destino praticamente certo. O que ela disse é que eles vão ver as necessidades maiores, dentro daquilo que eles podem aplicar. Nós, membros da CGP, ficamos plenamente satisfeitos, e lamentável que o Vereador não estivesse presente, foi um pedido dele. Aqui, cada um é dono do seu mandato e cada um vota de acordo com o que acha que é o melhor, no momento. *Vereador Erico Velten:* Também fui um dos autores do pedido da vinda da representante da Educação. São cento e noventa mil reais, para reforma e compra de materiais. Até falei para ela que não se repetisse o que aconteceu há tempos atrás, como a falta de itens básicos como luvas, higiene pessoal, para os profissionais que trabalham com crianças, que não faltasse para eles esse tipo de material, que desse uma atenção especial. Ela falou que vai dar atenção especial, então, que se destine estes cento e noventa mil reais para a Educação. Hoje, passei pelo posto de saúde do Muda Boi, para o qual a Câmara de Vereadores aprovou um crédito de quase cinquenta mil reais, sendo que não começaram as obras ainda, não começou nada lá. Então, a gente tem que, sim, fiscalizar, é um dinheiro que vem para a Educação. *Em Questão de Ordem, a Vereadora Rose Almeida:* Na hora da discussão do projeto, só se pode discutir a matéria que está sendo analisada. *Em nova Questão de Ordem, o Vereador Cristiano Von Braatz:* Só para reforçar o meu voto, que é o de se abster, não sou contra o valor, a destinação, a origem. É que, segundo informações que tenho, foi relatado na reunião quais educandários teriam investimento. Se estivesse constado nesta ata, não teria problema nenhum, mas não consta. Só por isso, então, me abstenho. **Aprovado por nove votos, com a abstenção do Vereador Cristiano Braatz.** 6. Projeto de Lei nº 065/2018, do Executivo Municipal, parecer da CGP nº 076/2018 (favorável), que dispõe sobre o recebimento de patrocínio pelo poder público a eventos realizados no território do Município. **Aprovado por nove votos.** 7. Projeto de Lei nº 068/2018, do Executivo Municipal, parecer da CGP nº 077/2018 (favorável), que autoriza a exclusão e inclusão de programas e inclusão de ação nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 a partir do exercício de 2019 (Secretaria Municipal de Educação e Cultura). *Em discussão, o Vereador Joel Kerber:* Quero agradecer à Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) por não ter extinto totalmente este



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**



**"Montenegro Cidade das Artes  
Capital do Tanino e da Citricultura"**

interesse em participar do AABB Comunidade, porque, logo no início do nosso mandato, o programa social foi excluído dos incentivos da Prefeitura Municipal, então ficaram desamparados, e agora este Programa está sendo retomado, graças à Deus. Que eles tenham interesse, também, em colaborar com este Programa, e é muito bem-vinda esta alteração. **Aprovado por nove votos.** 8. Projeto de Lei nº 070/2018, do Executivo Municipal, parecer da CGP nº 078/2018 (favorável), que autoriza a exclusão e inclusão de ações nas Metas e Prioridades do Plano Plurianual 2018/2021 a partir do exercício de 2019 (Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo). **Aprovado por nove votos.** Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais. O único a se manifestar foi o **Vereador Claudiomiro Tomasi**. Encerradas as Explicações Pessoais, e nada mais havendo a tratar, o Presidente convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às nove horas, e para Sessão Ordinária, quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente Sessão às vinte horas e cinquenta e sete minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 02 de agosto de 2018.....*

**Ver. Talis Ferreira  
1.º Secretário**

**Ver. Erico Fernando Velten  
Presidente**

TSG/EDF/ALS